

Fevereiro 1

O PROPÓSITO DA VIDA

Leitura: João 18:33-40

"Perguntou-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade." (v. 37)

Reflexão

Todos nascemos com um propósito, e Cristo cumpriu esse papel de forma satisfatória. Realizou mesmo todas as profecias bíblicas a seu respeito. Desde o nascimento até à sua ascensão. Ele veio proclamar a liberdade aos cativos, e isso foi realizado com a maior destreza. Veio para perdoar os pecados, e fê-lo de forma amorosa. Veio para curar enfermidades, e cumpriu essa missão miraculosamente. Veio proclamar o reino de Deus, e foi instituído nos corações com poder do Espírito Santo. Veio para adestrar discípulos a fim continuarem a sua missão, e encheram a terra do seu conhecimento. Veio para instituir a sua Igreja, e ela está em ação há cerca de dois mil anos, destemida, corajosa e invencível.

Cristo veio para dar a sua vida em resgate dos pecadores, e tem um exército de fiéis soldados, transformados em novas criaturas, equipados com as armas de Deus para enfrentar o adversário e vencê-lo. Aquando do seu julgamento, Pilatos perguntou-lhe se era o rei dos judeus, e Jesus respondeu-lhe: "Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade." Deus é a verdade e a fonte da verdade; a sua Palavra é a verdade. Jesus é e proclamou a verdade. E a sua Igreja é a coluna e firmeza da verdade. Guarda a verdade, vive a verdade, fala a verdade, e proclama a verdade.

Qual é, então, o propósito da minha vida? "Para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro." Procurarei servir Cristo, fazendo o que Ele faria em determinada situação. E seguirei a verdade em amor. – Ajuda-me Senhor a cumprir este propósito.

Fevereiro 2

O MISTÉRIO DA REGENERAÇÃO

Leitura: João 3:1-10

"Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer?" (v. 4)

Reflexão

Um mestre de Israel acreditava em Jesus, mas estava confuso a respeito do novo nascimento. Como podia isso acontecer? Ora, se há vida física, há também vida espiritual. Se há reino físico, há também reino espiritual. E ambos provêm e dependem de Deus. Como homem físico, fui criado por Deus. Como homem espiritual, fui igualmente criado por Deus. Agora dependendo dele em ambos os aspetos. O físico alimenta-se dos nutrientes que provêm da terra, enquanto o espírito é alimentado pelos nutrientes da Palavra de Deus.

Mas, como pode um homem renascer, sendo velho? Segundo o versículo oito, isto é um mistério que pertence ao foro divino. Tentamos, todavia, a aproximação de uma resposta satisfatória que nos revele a verdade acerca do tema. É sabido que pela união dos genes físicos do homem e da mulher nasce um ser físico. Igualmente, pela união dos genes espirituais de Deus e do homem nasce um ser espiritual. Aconteceu assim com o nascimento de Jesus, quando o Espírito de Deus desceu sobre Maria para que gerasse um Filho à sua semelhança, de forma a ser tal Pai tal Filho.

Comigo passou-se algo semelhante, como ensina Pedro: "Tendo renascido, não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela palavra de Deus, a qual vive e permanece. No princípio, o Logos, Jesus, originou todas as coisas; agora, o mesmo Logos pode renová-las, e o homem está no início da escala. Eu sou um privilegiado por ter renascido na grande família de Deus e ser uma nova criação sua. – Obrigado meu Pai do céu pela vida nova que recebi para ser Teu filho.

Fevereiro 3

A PALAVRA DA VIDA

Leitura: João 5:24-30

"Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, e não entra em juízo, mas já passou da morte para a vida." (v. 24)

Reflexão

Qualquer ser, após o seu nascimento, necessita de alimento para viver e crescer. Os seres animados aumentam gradualmente a sua alimentação, segundo o seu desenvolvimento físico. O mesmo acontece com os seres espirituais, aqueles que experimentam o novo nascimento e se tornam nova criação de Deus. Primeiro, começamos a ouvir trechos e comentários simples das Sagradas Escrituras, considerados o leite do bebê. Depois, na medida do desenvolvimento espiritual, podemos receber alimento mais consistente. Como aconselha Pedro: "desejai, como meninos recém-nascidos, o puro leite espiritual, a fim de por ele crescerdes para salvação, se é que já provastes que o Senhor é bom;"

A Palavra eterna, que nos gerou para a eternidade, é a mesma que nos alimenta a vida eterna, recebida no novo nascimento. Todavia, também o alimento espiritual deve ser digerido convenientemente para recebermos os ingredientes necessários ao crescimento do novo ser. São, portanto, importantes a leitura e a audição de trechos bíblicos adequados ao desenvolvimento espiritual do indivíduo. Assim, qual deve ser o meu procedimento diário em relação à Palavra de Deus? Ler e refletir, que são sinónimos de comer e digerir. Assim disse Jesus: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus." Ora, as Sagradas Escrituras foram totalmente inspiradas pelo Senhor; e os Seus mensageiros são igualmente inspirados por Ele.

Eu alimento-me com a Palavra de Deus e com edificantes comentários bíblicos para conservar a vida eterna. E você?

Fevereiro 4

VELHAS DO BOM PASTOR

Leitura: João 10:22-30

"As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; eu dou-lhes a vida eterna e jamais perecerão; e ninguém as arrebatará da minha mão." (vv. 27,28)

Reflexão

A festa da dedicação do templo era uma ocasião oportuna para Jesus ser interrogado sobre se Ele seria realmente o Messias. O sábio Senhor respondeu apelando ao testemunho das suas obras. Já anteriormente João Baptista quis certificar-se sobre isso, e Jesus respondeu: "Ide e contai a João o que tendes visto e ouvido: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho." Esta resposta é o comprovativo do cumprimento da profecia a seu respeito.

As ovelhas são dóceis e obedientes, mas seguem somente o seu pastor, cuja voz reconhecem e respeitam. Igualmente, o pastor conhece as suas ovelhas, chama-as pelo nome e cuida das suas necessidades em todas as ocasiões. Nós somos estas ovelhas, e este é o nosso Pastor. Estejamos atentos à sua linguagem. Quando Ele fala, nós ouvimos e reconhecemos a sua voz qual Maria junto ao sepulcro. Qual é a nossa reação às suas palavras? Que atitude tomamos? Que rumo seguimos?

Se seguirmos a orientação do bom Pastor, teremos a garantia da vida eterna, alimento viçoso e água cristalina. Jamais teremos fome, nem sede, nem morte, porque a Fonte da vida está conosco. Somos muito afortunados com este Pastor, amigo, terno e cuidadoso, que jamais abandona as suas ovelhas.

Oh! maravilhoso Pastor! Não permitas que me afaste de Ti, nem só por um instante, para me não perder no labirinto deste mundo cruel. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do Teu nome, até chegar ao aprisco celestial. Amém.

Fevereiro 5

JESUS FONTE DE VIDA

Leitura. João 4:7-15

"Todo o que beber desta água tornará a ter sede; mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna." (v. 14)

Reflexão

Numa manhã primaveril uma mulher, na cidade de Sicar, notou que não tinha água para beber e foi ao poço de Jacó para se abastecer dela. Ao chegar ali, deparou com um varão sentado na berma do poço, descansando da caminhada e à espera de alguém que lhe mitigasse a sede. Como é agradável um gole de água em hora de sede! Recordamos que Jesus prometeu recompensa a quem der um copo de água fresca?! Ele mesmo a recebeu das mãos duma estrangeira. Logo a seguir, a sua cidade foi atingida pelo evangelho para salvação de muitas pessoas. No diálogo entre os dois, Jesus pede água e a mulher pede água; todos queremos água.

Mas a água que Jesus tem para dar é superior e satisfaz plenamente a necessidade humana. Do seu íntimo sai sempre uma torrente de satisfação para a alma sedenta de amor, justiça e paz. Destes três fatores depende a vida abundante, e Cristo é o seu manancial. Curvemo-nos e recebamos dessa fonte inesgotável, a fim de sermos, igualmente, com o nosso exemplo, uma fonte de vida abundante para outros. Quem beber desta água jamais terá sede. O Senhor assegurou que são "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça porque eles serão fartos." A sua Palavra é qual fonte que jorra constantemente para nós e de nós, a fim de satisfazer as carências humanas. Bebamos sem cessar desta fonte de vida e vivamos eternamente. Recordemos a resposta de Pedro: "Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna." Vamos, pois, a Jesus e satisfaçamos a nossa sede.

Fevereiro 6

OPINIÕES ACERCA DE CRISTO

Leitura: João 7:1-13

"Diziam alguns: Ele é bom. Mas outros diziam: não, antes enganava o povo. Todavia ninguém falava dele abertamente por medo dos judeus." (vv. 13, 14)

Reflexão

Encontramos neste trecho quatro opiniões a respeito de Jesus, e apraz perguntar qual é a nossa, em que acreditamos? Os seus próprios irmãos não acreditavam nele, mas desafiaram-no a manifestar os seus poderes miraculosos. E a festa dos tabernáculos em Jerusalém seria uma boa ocasião para o efeito. É lamentável que os familiares sejam os principais adversários! Até Jesus suportou esta afronta.

Havia também entre o povo várias opiniões a seu respeito: "Ele é bom, diziam uns. Ele é enganador, clamavam outros. Finalmente, quem falava verdade? Recorramos à nossa própria experiência. Tem o Senhor feito algum mal a nós? Enganou-nos alguma vez? Certamente não. Ele só me tem feito bem. Desde perdão, libertação, cura, provisão, proteção, salvação e vida eterna, tudo lhe devo, pois não há maneira de lhe pagar. Os recursos da terra esgotariam antes de satisfazer essa dívida. Somente posso entregar-lhe a minha vida para servi-lo, procurando fazer aquilo que Ele faria.

Outros havia que evitavam falar dele abertamente por recearem represálias dos compatriotas judeus. Qual é então a minha atitude concernente ao meu Salvador? Eis o que Ele disse acerca disso: "Porque quem se envergonhar de mim e das minhas palavras, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória e na do Pai e dos santos anjos." "Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus." "Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus." Amém.

Fevereiro 7

OS HERDEIROS DA PROMESSA

Leitura: Gálatas 3:20-29

"E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa." (v. 29)

Reflexão

Deus fez promessas a Abraão e sua descendência na condição de serem fiéis ao pacto realizado entre ambos. Ora, visto que isso não aconteceu por parte do povo de Israel, o efeito das promessas foi alargado aos gentios, mediante a fé no Senhor Jesus Cristo. Enquanto, no início, foi considerada a fé de Abraão, agora Deus toma em consideração a fé de cada indivíduo. Sem ter anulado o pacto feito com o seu povo, o Senhor renovou-o com uma alínea que beneficia todos os que são da fé, sem discriminação de raça, cor ou sexo.

Não é isto um grande privilégio, o facto de os gentios serem incluídos na grande família de Abraão mediante a fé em Cristo?! Sem dúvida que sim. Pois, enquanto uns nascem sob a lei para viverem submissos à lei, outros nascem pela fé, para serem submissos à fé. E todos temos o mesmo Mediador, que intercede por nós perante Deus, Jesus. Portanto, não vivamos no pecado, mas, se alguém pecar, temos um advogado perante o Pai. Ele nos garante a esperança nas promessas por meio da fé.

Finalmente, a lei é boa pelo facto de nos instruir e conduzir a Cristo, a fim de vivermos pela fé no seu sacrifício, que pagou a nossa culpa. Embora a lei continue a ser útil para instrução, os que são da fé realizam as obras da fé, em nome de Jesus, com promessa de bem-aventurança. Agora somos, não somente descendência de Abraão, mas também filhos de Deus com direito à sua herança.

Oração: Obrigado/a meu Pai do céu por ser Teu filho com direito às promessas feitas a Abraão. Ajuda-me a ser fiel na fé.

Fevereiro 8

ARGUMENTOS CONTRA O PECADO

Leitura: 1 Coríntios 6:1-20

"Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuíis da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?" (v. 19)

Reflexão

O apóstolo Paulo menciona, neste trecho, cinco argumentos contra o pecado, que devemos considerar seriamente.

Primeiro, tenhamos o cuidado de julgar as coisas mínimas e aconselhar a resolução das questões para evitar que sejam levadas ao foro civil. É, pois, este nosso procedimento que serve de glória para Deus, e tudo faremos para que aconteça.

Segundo, consideremos que os injustos não têm direito ao reino de Deus, porque sua característica é justiça, paz e amor. Estas três características fazem parte do carácter de Deus e marcam os seu reino. Somente os justificados pelo sangue de Cristo entrarão nas suas fileiras.

Terceiro, recordemos que os nossos corpos são membros do corpo de Cristo, e que não podemos fazer deles o que queremos. Visto termos sido comprados por elevado preço, pertencemos àquele que nos libertou e adquiriu para si mesmo.

Quarto, devemos considerar que é impossível pertencer a dois corpos ao mesmo tempo, a Cristo e à meretriz. Assim como não é possível servir dois senhores ao mesmo tempo. Quando um paga para ser servido, não permite que outro seja servido.

Quinto, lembremos que nossos corpos são o santuário do Espírito Santo com a função de louvar e glorificar a Deus. O templo foi sempre lugar de habitação de Deus, aproximação e comunhão com Ele. É impróprio dar-lhe outra finalidade.

Oração: Meu bom Deus, agradeço por me teres feito membro do corpo de Cristo. Ajuda-me a livrar-me do pecado. Amém.

Fevereiro 9

APERFEIÇOANDO A SANTIDADE

Leitura: 2 Coríntios 7:1-11

"Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus." (v. 1)

Reflexão

Nós fomos criados para ser santos, e redimidos para sermos santos à semelhança do Criador. A redenção é seguida pela regeneração a fim de nos tornarmos novas criaturas para glória do Criador. E, considerando as promessas, vivamos sóbria, justa e piamente, submissos à Palavra de Deus. Não sejamos como os peregrinos no deserto que, por causa da sua rebelião, não alcançaram a promessa.

É aqui e agora, neste vale de lágrimas, que temos de purificar-nos de toda a impureza para aparecermos de coração limpo perante o Senhor e podermos contemplá-lo na sua glória. Acerca disto, aconselha João: "Meus filhinhos, não pequeis; mas se alguém pecar, temos um advogado perante o Pai, Jesus Cristo o justo. Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo."

A santidade depende de separação do pecado e consagração ao serviço de Deus. Ninguém deixe para amanhã o que pode fazer hoje, porque o dia de amanhã só a Deus pertence. Façamos, então, tudo para Ele, ainda que seja ao serviço dos homens. Até mesmo um copo de água fresca pode ser considerado um serviço a Deus, e tem recompensa. Revelemos, pois, um sentimento de profunda reverência, ou respeito, ao Senhor que nos criou e redimiou para sermos santos.

Oração: Obrigado/a meu Senhor pelo privilégio da redenção. Ajuda-me a ser santo como Tu és santo. Amém.

Fevereiro 10

A FIDELIDADE DO CRISTÃO

Leitura: Efésios 6:1-9

"servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens. Sabendo que cada um, seja escravo, seja livre, receberá do Senhor todo o bem que fizer." (vv. 7, 8)

Reflexão

Frequentemente, falamos acerca de a juventude ser chamada para o ministério da palavra. Mas é apropriado referir também que o carpinteiro, o serralheiro, o sapateiro e outros artistas são chamados para os seus postos de serviço. Cada um sirva perante Deus no posto para o que foi chamado, e, ao fazê-lo, que seja como ao próprio Senhor, e não aos homens.

Consideremos que a vida é designada pela sábia providência de Deus. Estamos cá para fazer a sua vontade, cumprir o seu desígnio. O Senhor enviou José tanto para a dureza da escravidão ou para a disciplina da prisão, como para a glória do palácio. Tudo estava nos seus divinos planos. Todos os incidentes contribuíram para tornar o seu carácter mais nobre e robusto. José sabia que estava ao serviço de Deus e comportou-se sempre como tal, de forma que granjeou a simpatia dos superiores.

Somos chamados para sermos fiéis no cumprimento dos nossos deveres, não somente aqueles que nos conferem notoriedade ou sucesso, mas também os mais humildes e comuns. Aquele que é fiel no mínimo será recompensado com muito. Em cada porção de trabalho honesto, ainda que penoso, árduo, somos cooperadores de Deus. Estamos ajudando Deus a dar o pão de cada dia e outros bens necessários à vida das pessoas. E tudo o que fizermos em Seu nome serve para glorificá-lo.

Oração: Ajuda-me, Senhor, a fazer todas as coisas para Ti com fidelidade. Amém.

Fevereiro 11

FORÇAS RENOVADAS

Leitura: Isaías 40:25-31

"... mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; andarão e não se fatigarão." (v. 31)

Reflexão

É muito provável que as linhas acima tenham sido lidas por alguns que estavam desfalecidos, até mesmo com o coração partido. Logo no início, Deus apela ao profeta para consolar o Seu povo, e isso ele faz aiosamente, recordando-lhe que tem um Deus detentor de todo o poder para ajudá-lo nas aflições. O Senhor não desfalece, nem se cansa connosco; está sempre pronto a atender aqueles que o buscam.

A questão não é alterar o nosso meio ambiente, mas reforçar a coragem, a resistência, e a confiança na vitória. Então, apesar de cada obstáculo e dificuldade, podemos subir como as águias, correr sem nos cansarmos, e andar sem nos fatigarmos. Ou seja, os que esperam no Senhor recebem forças espirituais para suportar todas as provações neste mundo. Paulo diz que Deus não permite que sejamos provados além das nossas forças, mas que dá o escape para podermos resistir.

Afirmemos a promessa: "Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças." O Dicionário diz que "a esperança é a tendência de espírito para considerar como provável a realização do que se deseja." E, visto termos um Deus com todo o poder, nada lhe é impossível realizar. Ainda que o tempo nos censure, o ambiente nos influencie, as circunstâncias nos impeçam, e Satanás procure esfriar o nosso coração, recorramos sempre a Jesus e esperemos o resultado. Olhemos em frente na esperança da vitória.

Oração: Meu Deus, agradeço por pertencer ao Teu povo, mas suplico auxílio diário para vencer as provações. Amém.

Fevereiro 12

VERDADEIRAS TESTEMUNHAS

Leitura: Isaías 43:10-19

"Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e o meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais e entendais que eu sou o mesmo; e que antes de mim Deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá." (v. 10)

Reflexão

Esta mensagem é dirigida a Jacó, que é Israel, o servo escolhido para ser testemunha de Deus perante as suas criaturas. O Senhor apela aos seus feitos anteriores para recordar ao povo que Ele é o mesmo. Não sofreu alteração alguma e podem confiar n'Ele. Pois somente a confiança possibilita experimentar o seu poder, para então se testemunhar d'Ele.

Ele é Deus único, não tem rival nem antes nem depois d'Ele. Detém o supremo poder no Universo e pode destruir ou renovar. Seu nome pessoal é Jeová, ou lavé, que significa Ser Eterno, sem princípio nem fim. E pode conceder a vida eterna àqueles que crerem e aceitarem o seu querido Filho, Jesus. Ele é Santo, puro, imaculado, e pode transformar pecadores em santos para serem suas testemunhas. Ele é o Criador de todas as coisas, e da Humanidade, que queria à sua semelhança, mas infelizmente se desgarrou no labirinto do pecado.

Ele é o Salvador porque amou o mundo de tal maneira que enviou o seu amado Filho para nos libertar da condenação. Ele é o Redentor porque entregou o seu querido Filho à morte para pagar pelo nosso pecado e nos redimir da perdição. Finalmente, Deus é o Rei Universal, que detém todo o poder e delegou no Filho para reinar sobre todas as suas criaturas a partir de cada coração. Quando cremos no Filho de Deus temos em nós mesmos o testemunho, e d'Ele podemos testemunhar com verdade, porque estamos unidos pelo Espírito Santo.

Obrigado Senhor. Ajuda-me a ser Tua testemunha. Amém.

Fevereiro 13

SUBMISSÃO COMPLETA

Leitura João 2:1-11

"Disse então sua mãe aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser." (v. 5)

Reflexão

Neste incidente de casamento temos uma ilustração de suprema importância para a nossa vida. Primeiro, a ideia surge duma mulher aparentemente insignificante. Mas Maria era uma mulher de Deus e conhecia as possibilidades de Jesus. Por isso, notificou-o simplesmente da carência de vinho e aconselhou os serventes a seguir a sua orientação.

Depois, a ordem vem dum homem igualmente sem aparência de poderes miraculosos. Mas importa obedecer e esperar pelo resultado. Os servos cumpriram, sem questionar a razão daquela ordem. E o resultado foi espantoso: A água transformara-se em vinho, para admiração e alegria de todos. Então, o especialista nessa matéria teve de confessar que aquele vinho era melhor que o anterior. A ação de Cristo contribuiu assim para maior glória de Deus, que tinha dado tal poder aos homens.

Jamais deixemos de convidar Jesus para as nossas reuniões festivas, mas concedamos-lhe a honra de agir em nosso favor. Ele tem mais para realizar por nós, do que nós imaginamos. Com efeito, precisamos de nos submeter à sua orientação, a fim de recebermos os benefícios respetivos. É dele esta promessa: "Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis e tê-lo-eis." E noutra parte: "Pedi e recebereis para que a vossa alegria seja completa." E que tudo sirva para glorificar a Deus.

Agradeço, meu Senhor, o privilégio de poder levar-te comigo aonde eu for, a fim de poderes operar maravilhas. Amém.

Fevereiro 14

O NOSSO JUSTO JUIZ

Leitura: Isaías 33:15-24

"Porque o Senhor é o nosso juiz; o Senhor é nosso legislador; o Senhor é o nosso rei; ele nos salvará." (v. 22)

Reflexão

Esta profecia é referente ao Senhor Jesus, enviado pelo Pai para agir em nosso favor como regente do mundo. Fomos criados por Ele, redimidos por Ele, santificados por Ele, e somos governados por Ele. Jesus é o Rei dos reis e Senhor dos senhores. A Ele pertence a glória da vitória sobre o pecado, a morte, e o inferno; a glória do pentecostes, da ascensão, e do reino milenar.

Primeiro, Ele é o nosso Legislador. Todas as leis que procedem dele são justas e visam a segurança do seu povo. O salmista cantava deste modo: "Muita paz têm os que amam a tua lei, e não há nada que os faça tropeçar." "Dá-me entendimento para que guarde a tua lei e a observe de todo o meu coração." "Os meus olhos derramam rios de lágrimas, porque os homens não guardam a tua lei."

Então, o Messias é o nosso Rei. O Seu governo é justo porque Ele é justo e suas leis são justas. As Sagradas Escrituras encerram o conjunto de leis que nos governam, às quais fazemos bem estar atentos e submissos. Eis a confissão do rei David: "Antes de ser afligido eu me extraviava; mas agora guardo a tua palavra."

Finalmente, Cristo é o nosso Juiz. Ele já tem lugar no trono para julgar as suas criaturas com justiça. Agora procede ao julgamento das nossas ações para nos corrigir. Mais tarde, realizará o juízo para nos conceder a recompensa segundo as obras de cada santo. No fim assiste ao juízo final, que resultará em vida eterna para uns e morte eterna para outros. Dá-me, Senhor, o Teu auxílio para cumprir a Tua lei. Amém.

Fevereiro 15

CRISTO NO CORAÇÃO

Leitura: 1 Pedro 3:8-17

"... antes santificai a Cristo em vossos corações como Senhor, e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós; (v. 15)

Reflexão

Santificar a Cristo nos corações significa que devemos dar-lhe a primazia em nossa vida, conceder-lhe o primeiro lugar. Ele é merecedor dessa honra e, quando isso acontece, nós somos beneficiados por termos o Messias como hóspede. A sua presença dá-nos o privilégio de sermos comandados por Ele e fazermos somente o que for do seu agrado. Se fizermos a sua vontade temos a garantia que também Ele fará a nossa, desde que seja correta.

O nosso coração é o lugar adequado, o sítio mais profundo, para mantermos o Senhor unido a nós. Quando falta o sentimento do coração, é porque falta o amor, e quando falta o amor, nenhuma obra tem valor. Jamais deixemos esfriar o amor para não levarmos a reprimenda dirigida à igreja de Éfeso. O amor é considerado o mais elevado grau de comunhão entre as pessoas.

Jesus é a expressão viva do amor pela maneira como se entregou à morte por nós. Ele não buscou o prazer momentâneo para si mesmo, mas procurou que toda a sua ação resultasse para benefício nosso. Visto que nos amou desta maneira, podemos amá-lo igualmente e contribuir para sua glória com tudo o que fizermos. Se Ele sofreu fazendo o bem por nós, podemos também sofrer fazendo o bem por Ele. Se deu a vida por mim, darei a vida por Ele.

Obrigado/a pelo imenso amor demonstrado por mim. Toma lugar no meu coração para amar de modo semelhante. Amém.

Fevereiro 16

A PARCERIA COM DEUS

Leitura: Êxodo 3:1-15

"Respondeu Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. (v. 14)

Reflexão

Após cerca de quarenta anos de Moisés guardar as ovelhas de seu sogro, Deus marcou um encontro com ele, a fim de lhe revelar os seus planos. Ele conta sempre com o seus eleitos para realizar os respetivos programas. Ainda que nos consideremos incapazes, o Senhor não desiste de nós. Ele procura a tais para se revelar em nossa própria incapacidade. Aconteceu assim com Moisés, sucederá também connosco.

Deus entra em ação exatamente quando o homem já tem esgotado todas as possibilidades. Ele usa aquilo que temos em nossas mãos para revelar o seu poder. O Senhor está perguntando o que tenho na mão. Qual é a minha resposta? Apresento-lhe o que tenho e digo: "Ajuda-me a usar o que tenho comigo." E Ele diz: "Eu te ajudarei." O Senhor prometeu estar sempre connosco e não falhará.

O seu nome revela estabilidade, segurança, fortaleza, e inspira plena confiança. Moisés avançou destemido, na esperança da presença deste Deus Todo-Poderoso, e transmitiu a mesma expectativa ao povo que esperava libertar da escravidão. Todavia, as suas palavras foram corroboradas por sinais miraculosos, efetuados por Deus. A cada instante, o Senhor entra em ação com demonstração de poder.

Ele é o nosso "האיה", "EU SOU", donde provém YHWH, ou Jehwah. Este é o nosso Deus, a quem adoramos e servimos com dedicação. Ele está connosco segundo a Sua promessa.

Oração: Agradeço por ser Teu eleito, mas ajuda-me, Senhor, a servir-te fielmente e com dedicação. Amém.

Fevereiro 17

A RENOVAÇÃO DA MENTE

Leitura: Romanos 12:1-8

"E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente para que experimenteis a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." (v. 2)

Reflexão

O apóstolo convida-nos a não aceitar a forma de viver deste mundo, mas a renovar a nossa mente, a fim de termos a possibilidade de viver segundo o desígnio divino. E apresenta-nos três fatores de extrema importância para a concretização desse propósito. Segundo ele, a vontade de Deus é boa, agradável e perfeita. Sendo assim, convém meditar nestes termos para nos aplicarmos devotadamente à concretização da vontade divina.

A vontade de Deus é boa porque Ele é bom e deseja sempre o melhor para os seus filhos. Se tivermos necessidade de alimento não nos dará um escorpião. Ele é bom porque nos corrige sempre que necessário a fim de não sermos condenados com os ímpios deste mundo.

A vontade de Deus é agradável porque é fácil de realizar e dá prazer no próprio momento e no futuro. A sua vontade é agradável porque os seus planos são sempre cuidados ao pormenor para que recolhamos os maiores benefícios.

A vontade de Deus é perfeita porque Ele é perfeito e só pode ter bons pensamentos a nosso respeito. A perfeição depende do amor, sua própria natureza, sob a qual realiza todas as coisas em nosso favor. Notemos ainda que o sol e a chuva vêm para benefício de todas as criaturas.

Oração: Agradeço, meu Senhor, por ser Teu filho, mas ajuda-me a não me conformar a este mundo e a fazer sempre a Tua boa, agradável e perfeita vontade. Amém.

Fevereiro 18

O AMOR FRATERNAL

Leitura: Romanos 12:9-21

"Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros;" (v. 10)

Reflexão

O apóstolo alerta-nos que tudo deve ser feito com amor fraternal, ou amor entre irmãos. Além disso, o amor não deve ser hipócrita, mas sincero, afetuoso, do íntimo do coração. Todos os dons devem ser usados com amor para que resultem em benefício e sejam recompensados pelo Senhor. O amor é a mola real que faz mover todas as partes do corpo em seu próprio benefício.

O amor contribui com honra e alegria para todos; providencia hospitalidade e auxílio mútuos. O amor não lesa os outros em negócios nem na busca de postos elevados, mas acomoda-se às coisas humildes, esperando na graça de Deus. O amor não se vinga do próximo, mas entrega todo o juízo ao Senhor. O amor procura suavizar a carência do inimigo, contribuindo, deste modo, para mudar o seu pensamento.

Quando temos amor, somos fervorosos de espírito e sempre prontos para servir segundo as necessidades. Jesus disse que, desta forma, todos conhecerão que somos seus discípulos. Esta é a própria marca de Cristo, que nos amou até à morte. E dele recebemos o mandamento de nos amarmos uns aos outros com o mesmo amor. Sem este amor nada tem valor, nem mesmo entregar o corpo para ser queimado.

O amor prevalece na oração, apresentando os cuidados ao Senhor para que lhes dê a solução adequada segundo a sua divina vontade. O amor espera pacientemente pela resposta no tempo de Deus.

Oração: Meu Deus, enche-me do Teu amor para amar todos sem distinção e provar ser um verdadeiro discípulo de Cristo.

Fevereiro 19

SOMOS FILHOS DE DEUS

Leitura: Romanos 8:12-21

"O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus; e, se somos filhos, somos também herdeiros." (vv. 16, 17)

Reflexão

Há realmente um forte testemunho dentro de nós. O Espírito Santo assegura que experimentamos o novo nascimento pela fé em Cristo e nos tornamos filhos de Deus. Deste modo, não somos mais dirigidos pelos sentimentos carnis, mas pela sensibilidade do Espírito. Quando aceitamos Cristo, recebemos o Espírito Santo, que nos liberta da servidão do pecado e toma o controle das nossas vidas para servirmos a Deus em novidade de vida.

Deste modo, nós mesmos sabemos que somos filhos de Deus e demonstramo-lo através das nossas ações cristãs, ou feitos do Espírito. Pois, agora não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim. Já não faço a minha vontade carnal, mas a vontade daquele a quem pertenço e me concedeu uma vida nova para viver à sua maneira. É esta vida nova que nos distingue como filhos de Deus; doutra forma, que diferença haveria?! Visto que o Pai é santo, os filhos são igualmente santos, para que se cumpra o dito popular: "Tal pai tal filho."

Além disso, somos também herdeiros de Deus. Enquanto o nascimento natural nos dá direito a uma herança terrena e perecível, o nascimento espiritual dá-nos direito a uma herança celestial, mas eterna. Por este motivo, se for necessário, podemos sacrificar a herança terrena pela celestial, dando a esta a primazia. Quão bom é saber que sou filho de Deus!

Oração

Meu querido Pai celestial, agradeço por ser Teu filho, mas rogo que me ajudes a viver como tal, fazendo somente a Tua soberana vontade. Amém.

Fevereiro 20

A MINHA NOBRE MISSÃO

Leitura: Romanos 10:12-21

"Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão se não há quem pregue? E como pregarão se não forem enviados?" (vv. 14,15)

Reflexão

Paulo está preocupado com a salvação de todos, tanto judeus como gentios. Todos, sem exceção, podem ser salvos pela fé no Senhor Jesus. Mas como serão salvos se alguém não lhes falar da salvação? Como terão fé no sacrifício de Cristo, se não ouvirem a respetiva mensagem? É aqui que começa a minha responsabilidade. Ai de mim se não proclamar o evangelho!

Quando Deus manifestou o seu interesse por Israel e questionou a quem enviaria, Isaías respondeu: "Eis-me aqui, enviame a mim." Hoje está a dizer o mesmo. Qual é a minha resposta? Depende da avaliação que fizer do estado em que se encontram as pessoas, sem Cristo e sem Deus no mundo, e da urgência da salvação. Cabe a cada um dos filhos de Deus proclamar o perdão conquistado no calvário.

Além disso, foram declarados formosos os pés dos que anunciam coisas boas. E, se há muitas coisas boas, esta de proclamar a salvação é excelente e bem retribuída pelo nosso soberano Senhor. Alguém disse que uns podem ir, outros podem dar, mas todos podem orar. De qualquer maneira, todos contribuimos para o mesmo fim, a salvação dos pecadores. E todos receberemos a recompensa prometida aos fiéis, segundo as respetivas obras.

Oração

Meu bom Senhor, agradeço pela salvação que desfruto, mas rogo que me ajudes a proclamá-la também aos outros. Amém.

Fevereiro 21

CUIDADO COM A LÍNGUA

Leitura: Tiago 3:1-12

"Assim, também a língua é um pequeno membro, e se gaba de grandes coisas. Vede quão grande bosque um tão pequeno fogo incendeia." (v. 6)

Reflexão

Tiago alerta os cristãos para o facto dos perigos que a língua inspira à sociedade. Sendo ela um tão pequeno membro, pode trazer tão grandes males ao mundo! A língua pode expressar desonestidade, intriga, hipocrisia, mentira, jactância e ódio. Mas pode, igualmente, exprimir palavras boas como amor, justiça, paz, verdade, humildade, honestidade, etc.

Mas, o escritor diz que não convém a mesma língua ser uma fonte de bem e de mal. E o Senhor Jesus asseverou que a boca fala daquilo que o coração estiver cheio. Portanto, a nossa língua revela claramente quem somos. É conveniente educar a nossa língua, pôr-lhe mesmo um freio, para não revelar os pensamentos perniciosos, destruidores da moral social. Eis o conselho de Paulo: "Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para a necessária edificação, a fim de que ministre graça aos que a ouvem."

A língua é o reflexo do coração. É conveniente, então, encher o coração de coisas boas, que sejam edificantes, a fim de jorrarem abundantemente para edificação dos outros. Aconselha o apóstolo: "A palavra de Cristo habite em vós ricamente em toda a sabedoria; ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão em vossos corações. E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai."

Oração: Obrigado, meu Deus, por ter uma língua, mas dá-me muita sabedoria para usá-la convenientemente. Amém.

Fevereiro 22

O GOZO DA PROVAÇÃO

Leitura: Tiago 1:1-12

"Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé produz a perseverança;" (vv. 2,3)

Reflexão

Todos passamos por momentos difíceis, às vezes, mesmo insuportáveis. Mas não devemos esquecer que o resultado final é o aperfeiçoamento do carácter. Tiago aconselha que não desanimemos, mas, pelo contrário, que aproveitemos as experiências para desenvolvimento do nosso carácter. Pois todas elas são provenientes de nosso Pai celestial, com vista ao treinamento e robustecimento espiritual e moral.

Recordemos a experiência de José, até chegar a governador do Egipto. Ele reconheceu e confessou que suportou o plano de Deus para salvação da família. Da mesma forma, o seu povo foi ali preparado para receber a terra prometida em herança. Assim se passa connosco. Há sempre um motivo para sermos provados, cujo alvo nos é desconhecido na ocasião. Mas um dia descobriremos que a razão de tal aflição não era o castigo, mas o refinamento.

O ouro suporta mais de 900 graus na fornalha da purificação, para receber o brilho da sua glória. É semelhante com a nossa preciosa fé. Expressemos a ideia com as palavras de Pedro: "... ainda que agora, por um pouco de tempo, sendo necessário, estejais contristados por várias provações para que a prova da vossa fé, mais preciosa do que o ouro, que perece, embora provado pelo fogo, redunde para louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;"

Sendo assim, devo alegrar-me pelo facto de estar a ser treinado para assumir responsabilidades maiores que Deus no futuro me confiará. Ajuda-me Senhor nestas experiências.

Fevereiro 23

AÇÕES CIRCUNSTANCIAS

Leitura: Tiago 5:10-20

"Está alguém aflito entre vós? Ore. Está alguém contente? Cante louvores. Está doente algum de vós? Chame os anciãos da igreja, e estes orem sobre ele, ungi-o com óleo em nome do Senhor;" (vv. 13, 14)

Reflexão

Quando sentimos fome, procuramos saciá-la. Se sentimos sede, vamos beber. Ao sentir cansaço, buscamos repouso. Se são as circunstâncias que determinam as nossas ações, há quatro a respeito das quais fazemos bem dar crédito ao conselho de Tiago.

Mas, quando estamos aflitos, encontramos alívio na oração. A oração é o meio apropriado para nos aproximarmos do nosso Pai, a fim de lhe apresentar a nossa necessidade. Ele tem todo o poder para dar o escape satisfatório ao nosso problema. Parece que jamais alguém esteve tão aflito como Jó, mas ele recorreu ao Senhor e foi atendido.

Porém, quando estamos contentes, temos o privilégio de expressar a nossa alegria perante Deus, cantando-lhe louvores. É uma excelente maneira de exaltar o Criador por ter providenciado o estado que nos faz felizes. Além disso, os louvores são ainda uma forma agradável de agradecer ao Senhor os seus benefícios.

Todavia, quando alguém estiver doente, mande chamar um presbítero da sua igreja para que ore e unja o seu corpo com azeite em nome do Senhor. O presbítero representa a oração da comunidade em favor do doente. E o azeite consagrado representa o poder de Deus na restauração do físico abatido.

Finalmente, quando formos indiciados de pecado pelo Espírito Santo, procure-se o irmão ofendido e suplique-se o seu perdão. Oremos uns pelos outros, a fim de sermos sarados.

Fevereiro 24

CRER PARA VER

Leitura: Mateus 17:14-20

"... em verdade vos digo que se tiverdes fé como um grão de mostarda direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele há de passar; e nada vos será impossível." (v. 20)

Reflexão

Todos nós passamos por dificuldades que às vezes nos parecem montanhas intransponíveis. Foi o caso do homem da nossa leitura, cujo filho sofria de epilepsia, e não era curado por falta de fé. Em relação à fé, geralmente ouvimos dizer: "ver para crer". Mas, segundo a Bíblia, a ordem é "crer para ver". Pois, sem fé é impossível agradar a Deus. E, quando lhe agradamos seremos atendidos. "... porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam."

Certa vez, Jesus impôs as mãos sobre um cego e perguntou-lhe se via alguma coisa. Ele respondeu que via homens como árvores andando. E recolocando as mãos nos seus olhos, o homem passou a ver as coisas com nitidez.

Observamos neste incidente que houve desenvolvimento gradual na recuperação da vista. A sua fé foi despertada mediante as palavras e o toque do Senhor, começando ele a ver uma imagem desfocada. Nem sempre recebemos tudo numa só vez; estejamos preparados para melhoras graduais.

Todavia, devemos considerar que não é grande fé que move montanhas, mas a nossa fé no poder de Deus. Jesus assemelhou esta fé a um grão de mostarda que, caindo na terra, produz o seu efeito com multiplicação de sementes. Ora, tudo isto é devido ao poder de Deus, que não conhece impossíveis. Noutra ocasião, o Senhor questionou Marta com estas palavras: "Não te disse que se creres verás a glória de Deus?" **Oração:** Perdoa, Senhor, a minha incredulidade. Ajuda-me e tira partido da minha fé. Amém.

Fevereiro 25

A ORAÇÃO MODELO

Leitura: Mateus 6:5-15

"Mas tu, quando orares entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará." (v. 6)

Reflexão

Os cristãos não têm de gloriar-se daquilo que fazem, porque tudo deve ser feito para glória de Deus. Foi por isso que Jesus alertou os discípulos, a fim de evitarem tal procedimento. Se esperamos a recompensa divina, glorifiquemos a Deus com as nossas ações. Jesus ensina-nos como agir nestes casos delicados. Mas, além disso, dá-nos o modelo adequado de oração, que agrada ao Pai e recebe recompensa.

Dirijamo-nos ao Pai do céu como filhos queridos, sabendo que Ele conhece a nossa necessidade, mesmo antes de lha apresentarmos. Porém, tenhamos o cuidado de honrar o seu nome com o nosso procedimento diário, e Ele honrará o nosso pedido. Sejamos santos como Ele é santo.

Manifestemos que o nosso principal interesse é o reino dos céus e a nossa submissão à sua soberana vontade, assim como acontece no céu. Visto que o seu reino é caracterizado por justiça, procuremos ser justos em conversas e negócios e contribuamos para a sua edificação. Ainda que o reino não se caracterize por bens terrenos, somos ensinados a suplicar o pão necessário a cada dia. Somos dependentes do Pai, que tem abundância para todos e não aprecia que seus filhos sofram fome.

Visto sermos inclinados ao pecado, somos ensinados a rogar o perdão do nosso pecado da mesma forma que perdoamos aos outros. A qualidade da nossa sementeira determinará a nossa colheita. Finalmente, pedimos que nos impeça de cair na tentação e nos livre do mal. Amém.

Fevereiro 26

UM NOBRE CONVITE

Leitura: Lucas 19:1-10

"Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa porque importa que eu fique em tua casa hoje. Desceu, pois, a toda a pressa, e o recebeu com alegria." (vv. 5,6)

Reflexão

Encontramos neste trecho duas pessoas com interesses semelhantes. Zaqueu estava interessado em conhecer Jesus, de quem tanto ouvia falar. Jesus tinha interesse na salvação de Zaqueu e marcou encontro com ele debaixo duma figueira. Quando chegou ao local fez-lhe o mais excelente convite. Naquele dia, o Senhor queria hospedar-se na sua casa, e de modo algum atendeu as críticas populares.

Aquele funcionário público não hesitou, desceu apressadamente e levou Jesus para sua casa. Além de ter recebido o melhor convite, tomou também a melhor decisão. Pois, introduzir Jesus no lar é a mais excelente atitude duma pessoa. Apresentar este nobre visitante à família é o procedimento mais adequado. Quão bom é ter o Senhor ao nosso lado a cada instante para nos aconselhar!

Qual é o meu procedimento em relação ao convite do Senhor? Levo-o para casa, ou deixo-o ficar à porta, esperando poder entrar? Um lar sem Cristo não está completo. Ele quer viver comigo e orientar a minha vida. A felicidade e a estabilidade dependem sempre da sua presença. Eu quero tê-lo sempre ao meu lado, em casa e no trabalho, em viagem e no desporto.

Por conseguinte, faço-lhe esta oração: Meu Senhor, agradeço o teu honroso convite, que aceito, e rogo-te que entres na minha casa para ficar e manter comunhão comigo. Abençoa-me com a Tua presença e orienta a minha vida. Amém.

Fevereiro 27

A OCUPAÇÃO DA MENTE

Leitura: Filipenses 4:1-9

"Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai." (v. 8)

Reflexão

Em virtude da proximidade da vinda do Senhor, convém ocupar a nossa mente de forma proveitosa. E não há nada melhor que preenchê-la com coisas boas e edificantes como as da nossa leitura. Não acontecia assim com duas mulheres que tinham ajudado Paulo na sua missão. Elas estavam em desacordo nalguma coisa grave, para que o apóstolo as recomendasse ao seu amigo e companheiro.

Quando a mente está ocupada com coisas úteis não tem lugar nem tempo para desperdiçar em assuntos banais. Portanto, é aconselhável ocuparmo-nos sobretudo com a verdade porque não traz mal algum à igreja do Senhor nem à sociedade. Depois, atentamos para a honestidade, ou tudo o que é conforme a moral, os bons costumes. O apóstolo até nos alerta que as más companhias corrompem os bons costumes.

Então, buscamos a justiça, que é uma das marcas do cristão e do reino de Deus. E esta é o ato de dar a cada um o que lhe pertence por direito, seja serviço, paga, gratidão ou honra. Procuramos ainda ocupar a nossa mente com a pureza, isto é, aquilo que é genuíno, transparente, sem mistura alguma de maldade. E, além disso, com o que é amável, ou agradável e digno de ser amado.

Cuidamos ainda de encher a nossa mente com assuntos de boa reputação, não ligando a boatos destruidores da boa fama. Possa a prática destes fatores, que resulta em benefício e elogio, ocupar a minha mente para glória de Deus.

Fevereiro 28

O AMOR FRATERNAL

Leitura: 1 Pedro 4:7-11

"Mas já está próximo o fim de todas as coisas; portanto sede sóbrios e vigiai em oração, tendo, antes de tudo, ardente amor uns aos outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados;" (vv. 7,8)

Reflexão

Depois de tudo o que tem sido dito, somos aconselhados a praticar o amor fraternal, que é útil, benevolente e recompensado. Todas as boas ações dependem do amor, que é considerado a fonte de todo o bem. Mas, o amor genuíno provém de Deus por ação do Espírito Santo. Precisamos estar sob a influência do Espírito divino para sermos constantemente cheios deste amor que nunca falha.

Observemos como Deus, que é amor, jamais falhou no seu relacionamento com a humanidade. Esta é que tem falhado por lhe faltar o genuíno amor. Mas Deus provou o seu amor para conosco, quando entregou o Seu querido Filho à morte em nosso lugar. Transferiu o nosso pecado e respetiva condenação para Ele e sacrificou um santo em benefício de muitos pecadores.

Qual é, então, a minha reação a este sublime amor, tão elevado e duradouro que jamais acaba? Existe somente uma maneira correta de responder à ação divina: Amar da mesma maneira, tanto amigos como inimigos, de modo que cubra uma multidão de pecados. Se os meus pecados foram propiciados pelo amor de Cristo, o meu amor pode igualmente propiciar os pecados do meu próximo.

Por conseguinte, quero amar, falar e agir, de modo que Deus seja glorificado nas minhas ações. E, quando aparecer o soberano Senhor, receberei a justa recompensa que perdura eternamente. Ajuda-me Senhor a amar como Tu. Amém.